

Ciclofaixa é motivo para pedido de cassação de Paulo Azeredo

Sete vereadores foram favoráveis à abertura de processo de Impeachment e comissão já está formada

MONTENEGRO - A Câmara de Vereadores de Montenegro aceitou, na sessão da última quinta-feira, dia 26, um pedido de abertura de processo de Impeachment contra o prefeito Paulo Azeredo. Somente os vereadores do PDT (Dorivaldo da Silva, Ari Müller e Roberto Braatz), mesmo partido do prefeito, votaram pela rejeição. Os parlamentares do PP (Gustavo Zanatta, Rose Almeida e Carlos Einar de Mello), Marcio Müller (PTB), Marcos Gehlen (PT), Renato Kranz e Ataulfo Escher (PMDB) foram favoráveis ao pedido, que precisava de sete votos para ser aprovado.

Segunda tentativa

O autor do pedido, o representante comercial Luiz Henrique Soares de Melo, entrou com o pedido antes do meio-dia da quinta-feira, a tempo para que fosse apreciado ainda naquela sessão. Em seu argumento, ele alega que a construção da ciclofaixa na Rua Capitão Cruz é um "desperdício de dinheiro público". Melo se valeu de notícias da imprensa e da própria prefeitura para basear seu pedido. "As autoridades não foram ouvidas, a população não foi ouvida, o prefeito resolveu

Construção da ciclofaixa pode custar o mandato de Paulo Azeredo

fazer a obra sem nenhum estudo, sem nenhum projeto, por isto acho que a Câmara deve investigar e no fim, provando tudo isto, cassar seu mandato", disse.

No ano passado ele já havia entrado com um pedido de Impeachment, naquela vez por conta da readmissão de um funcionário que havia sido exonerado pelo prefeito anterior. Mas, mais tarde, uma decisão da Justiça Estadual obrigou ao arquivamento do processo, pois na aceitação foram ape-

nas cinco votos favoráveis.

Após a aprovação do pedido, na mesma sessão foram sorteados os nomes da Comissão Processante. Ela é formada por Gustavo Zanatta (presidente), Renato Kranz (relator) e Dorivaldo da Silva. O prazo para conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

Ministério Público

A promotora da Justiça Especializada de Montenegro, Carmem Lucia Garcia já conseguiu na Justiça a paralisação da obra em caráter cautelar. No momento ela ainda ouve novas testemunhas e analisa documentos. Em breve ela deve encaminhar a ação prin-

cipal, na qual deverá pedir a remoção da ciclofaixa.

A reportagem tentou contato com o prefeito Paulo Azeredo durante o dia de ontem, mas até o fechamento desta matéria não havia conseguido.

j.b.cardoso@fatonovo.com.br



Use o leitor de QR code do seu celular para ver o vídeo feito durante a votação. Ou vá até o site fatonovo.com.br

Acerte na escolha da sua profissão
Faça nosso Curso
Técnico de Enfermagem
TOP 20